

Percepção de saúde e doença e conhecimento dos hipertensos de São José do Rio Preto

Diogo C Miranda¹; Cláudia B Cesarino²

1- Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP; 2- Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Geral da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- FAMERP.

Introdução: A Hipertensão Arterial é uma doença assintomática e a sua identificação se faz através da medida da pressão arterial. Cerca de 90% das pessoas em estágio final de doença renal tem histórico de hipertensão, além disso, é o primeiro fator de risco para acidente vascular cerebral e duplica o risco dos acidentes cardiovasculares. Impacta sobre a previdência social inabilitando muitas vezes o portador para o trabalho sendo responsável por cerca de 40% dos casos de aposentadoria e absenteísmo. Há uma falha na orientação do tratamento não medicamento por ser baseada na proibição como exemplo o tratamento nutricional. Reconstruir a autonomia de um hipertenso é ajudá-lo a recuperar seu fundo pessoal, sua responsabilidade, seu critério. Não se trata de reconstruir um ser homólogo ao acompanhante ou cuidador, mas de recuperar sua identidade pessoal, isto é, sua liberdade. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento dos indivíduos portadores de hipertensão arterial na população de São José do Rio Preto e relacionar a percepção do estado de saúde dos indivíduos portadores de hipertensão arterial com a aderência ao tratamento.

Métodos: Em 2004/2005 realizou-se um estudo transversal, em amostra estratificada por faixa etária representativa da população adulta (≥ 18 anos) e urbana da cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, Brasil, com população de 370.000 habitantes. A amostra foi constituída por 1717 pessoas, sendo que 762 foram caracterizadas como hipertensas, que estima 25,2% de pessoas hipertensas em São José do Rio Preto. Este estudo realizará análise de apenas duas questões da entrevista semi-estruturada: 1. sobre conhecimento sobre a hipertensão -Você sabe se é hipertenso ou não?; 2. a percepção de saúde - Como você considera a sua saúde hoje? A análise estatística será feita por meio dos programas Minitab versão 12.22, Maple 9.03, R 2.4.1 e Microsoft Office Excel 2003. As estimativas de percentuais (com intervalos de confiança 95%) na população adulta e hipertensa. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – protocolo 2087/2004, parecer 057/2004 aprovado no dia 12 de abril de 2004. **Resultados Preliminares:** 28.03% dos indivíduos hipertensos do gênero feminino de 50 a 59 anos consideraram a sua saúde Boa/Excelente, e 71.96% consideraram sua saúde Regular/Péssima, enquanto que 47.92% dos hipertensos do gênero masculino na mesma faixa etária referiram que a sua saúde eram Boa/Excelente e 52.08% consideraram a sua saúde Regular/Péssima. Em relação ao conhecimento de ser ou não hipertenso, dos indivíduos classificados com HAS, verificou-se que a faixa etária de 18 a 39 anos de idade houve maior porcentagem (33%) de indivíduos que relatou não ter conhecimento da HAS e nesta mesma faixa etária, encontrou-se também a menor porcentagem de hipertensos (50%), que confirmaram ser hipertensos. **Conclusão:** Neste período do trabalho pode-se analisar como o conceito de saúde e doença está diretamente relacionado com o envelhecimento do indivíduo e descobrimento da hipertensão.

Arquivos de Ciências da Saúde, Vol. 17, Supl. 1, 2010. ISSN 1807-1325 (CD-ROM)